

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ADMINISTRAÇÃO

**INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: UMA
INVESTIGAÇÃO DA EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DE
ESTUDOS SOBRE O TEMA – 2014 A 2017**

IGOR ANDRADE DIAS

MONTES CLAROS – MG

2018



Igor Andrade Dias

**INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: UMA INVESTIGAÇÃO DA
EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DE ESTUDOS SOBRE O TEMA – 2014 A 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Giovanni Campos Fonseca

Montes Claros – MG

2018

Igor Andrade Dias. INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: UMA INVESTIGAÇÃO DA EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DE ESTUDOS SOBRE O TEMA – 2014 A 2017

Aprovado pela banca examinadora constituída por:

Prof. André Luiz Mendes Athayde - ICA/UFMG

Prof. Fausto Makishi - ICA/UFMG

Prof. Dr. Giovanni Campos Fonseca – Orientador ICA/ UFMG

Montes Claros, _____ de _____ de 20 ____.

“Um pouco de internacionalização afasta-nos da pátria, muito reconduz-nos a ela.”

(Jean Jaurès)

RESUMO

A internacionalização do ensino superior se encontra em fase de crescimento constante, à medida em que a globalização ganha espaço, a nível mundial, nos novos contornos sociais. Em meio ao contexto atual de Globalização e Internacionalização crescentes, bem como a importância atribuída à integração a nível internacional das Instituições do Ensino Superior (IES), percebe-se a relevância de pesquisas, estudos e publicações para o desenvolvimento do conhecimento acerca do tema e divulgação dos resultados à comunidade. Objetivando explorar a área de estudos e contribuir à implantação e aperfeiçoamento de iniciativas de internacionalização do ensino superior, principalmente no que se refere ao Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, o presente estudo tem como objetivo investigar a evolução dos estudos sobre o tema Internacionalização do Ensino Superior, analisando como tem sido o crescimento quantitativo das publicações na área no decorrer dos anos, no período compreendido de 2014 a 2017. Além da análise quantitativa, é realizada investigação da temática dos artigos mais citados, com a intenção de se identificar as temáticas específicas tratadas pelos autores, buscando conhecer as principais tendências sobre o tema e interesses dos autores nas publicações. Através de uma Revisão Sistemática de literatura, em que foram seguidos parâmetros pré-estabelecidos utilizados em um artigo utilizado como base para a realização deste estudo, o trabalho foi conduzido, realizando buscas sobre artigos com os descritores “*Internationalization Higher Education*”; a base de dados utilizada foi a *Web of Science/Knowledge*, os trabalhos limitados a artigos e os anos em foco foram de 2014 a 2017. Os resultados indicaram uma grande evolução quantitativa nos estudos sobre Internacionalização do Ensino Superior, apresentando crescimentos expressivos nas publicações realizadas no decorrer dos anos. No que tange às temáticas específicas abordadas, foram identificadas tendências atuais que têm sido seguidas pelos autores nas publicações, bem como novas temáticas específicas foram descobertas através da investigação realizada.

Palavras-chave: Internacionalização. Ensino Superior. Globalização. IES.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Representação esquemática da metodologia utilizada na fase 1 desta pesquisa	22
Figura 2 -	Representação esquemática da segunda fase da pesquisa: identificação de temáticas abordadas	23
Figura 3 -	Fase 1 da pesquisa: parâmetros iniciais utilizados	25
Gráfico 1 -	Número de artigos publicados com a temática “Internacionalização do Ensino Superior” na base de dados <i>Web of Science/Knowledge</i> entre os anos 2004 a 2013	28
Gráfico 2 -	Evolução linear das publicações em quatorze anos de estudo pesquisados	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Número de artigos publicados com a temática “Internacionalização do Ensino Superior” na base de dados <i>Web of Science/Knowledge</i> entre os anos 2004 a 2013	26
Tabela 2 -	Número de artigos publicados com a temática “Internacionalização do Ensino Superior” na base de dados <i>Web of Science/Knowledge</i> entre os anos 2014 a 2017	28
Tabela 3 -	10 periódicos que mais publicaram sobre o tema “Internacionalização do Ensino Superior” entre os anos de 2014 a 2017	29
Tabela 4 -	Evolução quantitativa das publicações em quatorze anos de estudo pesquisados	31
Tabela 5 -	Número de citações atribuídas aos artigos sobre Internacionalização do Ensino Superior que foram citados ao menos 10 vezes entre os anos de 2014 a 2017	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CSF	- Ciência sem Fronteiras
DRI	- Diretoria de Relações Internacionais
EMI	- <i>English as a Medium of Instruction</i>
ICA	- Instituto de Ciências Agrárias
IES	- Instituições do Ensino Superior
UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais
UNESCO	- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 GLOBALIZAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	15
2.2 IMPORTÂNCIA DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO	16
2.3 INTERNACIONALIZAÇÃO: SUAS VÁRIAS FORMAS, DIVERSIDADES E POSSIBILIDADES.....	17
2.4 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E A IMPORTÂNCIA A ELAS ATRIBUÍDA	19
3 METODOLOGIA	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
4.1 ETAPA 1 – ANÁLISE QUANTITATIVA.....	24
4.1.1 FASE 1 - COMPORTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES ENTRE 2004 E 2013.....	24
4.1.1.1 DIVERGÊNCIAS NOS RESULTADOS.....	24
4.1.1.2 FASE 2 – COMPORTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES ENTRE 2014 E 2017	27
4.1.1.3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PUBLICAÇÕES ENTRE A DÉCADA DE 2004 A 2013 E OS ANOS DE 2014 A 2017	30
4.2 ETAPA 2 – IDENTIFICAÇÃO DE TEMÁTICAS DOS ARTIGOS MAIS CITADOS.....	33
4.2.1 ARTIGOS MAIS CITADOS	33
4.2.2 TEMÁTICAS ABORDADAS.....	36
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS.....	41

1 INTRODUÇÃO

Em meio ao contexto atual de globalização e internacionalização crescentes - em que é possível observar uma mudança na abrangência da globalização no Ensino Superior, que outrora possuía um caráter elitizado, enquanto hoje se estende de forma massificada e diversificada (FONSECA *et al.*, 2018) -, bem como a importância atribuída à integração a nível internacional das Instituições do Ensino Superior (IES), percebe-se a relevância de pesquisas, estudos e publicações para o desenvolvimento do conhecimento acerca do tema e divulgação dos resultados à comunidade.

Embora um cenário universitário heterogêneo seja observado nas IES, as quais se diferenciam em tamanhos e vocações, há um destaque entre os interesses em comum: a internacionalização da educação superior (FREIRE, 2017). Esse fato demonstra a relevância acadêmica global da internacionalização, bem como indica o grande interesse existente por parte das universidades e seus agentes. Conforme Altbach e Knight (2007), o internacionalismo continuará a ser força central no ensino superior, mesmo que suas contribuições não sejam, ainda, claras.

Assim sendo, o presente estudo teve, como objetivo, investigar a evolução dos estudos sobre o tema Internacionalização do Ensino Superior, analisando como tem sido o comportamento quantitativo das publicações na área no decorrer dos anos, no período compreendido de 2014 a 2017. Os estudos analisados se restringem a artigos publicados em periódicos e expostos na base de dados *ISI WEB OF SCIENCE KNOWLEDGE*, não sendo delimitado o país de origem das publicações. O idioma das publicações, embora não tenha sido explicitamente delimitado, sofreu delimitações em consequência ao idioma utilizado nos descritores, o inglês. A evolução foi investigada quantitativamente, sendo referente ao número de publicações. Ademais, foi realizada, ao final do estudo, investigação do tema dos artigos mais citados, com a finalidade de compreender temáticas relevantes tratadas pelos autores nas publicações.

O termo “internacionalização” é crescentemente utilizado; por um lado, esse fato pode ser interpretado como a internacionalização sendo mais aceita e central ao ensino superior; por outro lado, fica claro que a internacionalização tem diferentes significados a diferentes pessoas e, como consequência, há uma grande diversidade de interpretações atribuídas ao conceito (WIT; KNIGHT, 1999). Não há um conceito padronizado sobre o que é uma universidade internacionalizada e, embora não deva existir um modelo considerado

padrão, é importante buscar um entendimento mais profundo acerca dos diferentes tipos de instituições internacionais (KNIGHT, 2015).

“Ainda que reconhecida como importantíssima dimensão da educação superior, o verdadeiro significado da internacionalização ainda não é suficiente e adequadamente compreendido” (FREIRE, 2017, p.14). É preciso, então, que pesquisadores e estudiosos busquem compreender mais sobre o assunto e explorem suas possibilidades através de estudos, pesquisas e discussões sobre o tema. A internacionalização do ensino superior é, portanto, “um campo fértil para a investigação de questões latentes, por meio do estabelecimento de novos enlances teóricos e da evidenciação empírica.” (DAL-SOTO; ALVES; SOUZA, 2016, p.245).

No que diz respeito às diversas formas de internacionalização, Freire (2017) evidencia a importância de se estimular e incentivar a internacionalização através de alternativas que não a mobilidade acadêmica internacional; pois assim tem-se uma maior abrangência, atingindo um público na academia além daqueles que têm a oportunidade de ir ao exterior. O autor cita então a “Internacionalização em Casa”, termo cunhado na literatura internacional como *Internationalization at home*, que abrange o desenvolvimento de atividades internacionais no próprio *campus*.

Nesse contexto, algumas Instituições do Ensino Superior no Brasil e no mundo vêm desenvolvendo iniciativas que busquem promover a internacionalização, como as universidades que implantam cada vez mais medidas em seus currículos e fazem esforços para promovê-las em seus *campi* (SORIA; TROISI, 2014). A exemplo, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com sua Diretoria de Relações Internacionais (DRI) estruturada, tem importância na promoção de iniciativas de internacionalização. Em suas unidades, promove mobilidade acadêmica, recebe estudantes de diversos países e realiza a aplicação de exames de proficiência em línguas estrangeiras, como iniciativas diversas de internacionalização.

O *Campus* Montes Claros da UFMG, por sua vez, vem buscando estruturar um conjunto de ações que buscam a internacionalização da unidade acadêmica. Destaca-se nos últimos anos a ação de Internacionalização do Currículo através da oferta de disciplina lecionada integralmente em Inglês – importante prática de apoio a esse processo que, contudo, não é um tema constantemente tratado pelos estudiosos nas publicações sobre internacionalização e não é encontrada expressiva quantidade de relatos sobre a iniciativa em IES, conforme as pesquisas realizadas. De acordo com Fonseca *et al.* (2018), os objetivos da iniciativa eram de compartilhar com os estudantes conhecimentos na língua inglesa, sendo

este o idioma usado nas principais publicações, além de simular ofertas de disciplinas em outros países, de forma a tornar possível aos estudantes que não realizam mobilidade acadêmica avaliar e desenvolver habilidades no inglês.

A grande relevância do tema no cenário educacional superior nacional e internacional nos leva a refletir sobre a importância de estudos e pesquisas no que tange às iniciativas da Internacionalização. Como tratado na literatura, a Internacionalização do Ensino Superior representa um tema emergente e é “reconhecida como importantíssima dimensão da educação superior” (FREIRE, 2017, p.14); ademais, “se mostra como um campo de significativa relevância acadêmica, para as IES e a sociedade em geral no atual contexto globalizado” (DAL-SOTO; ALVES; SOUZA, 2016, p. 245). Portanto, é um tema que merece a atenção e a dedicação por parte dos estudiosos e pesquisadores; muito ainda há que se falar e sobre o que discutir. “Em função desse predomínio de estudos relativamente recentes, pode-se considerar como um tema emergente e com várias discussões e debates ainda não consolidados ou em aberto.” (DAL-SOTO; ALVES; SOUZA, 2016, p. 244).

Dessa forma, o presente estudo se justifica por propor uma investigação da evolução de estudos sobre o tema para se conhecerem as principais temáticas abordadas pelos autores, pesquisadores e estudiosos e os principais periódicos de publicação. Essa investigação se dá através da caracterização temática dos artigos mais citados no período de tempo delimitado – 2014 a 2017. Outrossim, será possível conhecer as novas tendências surgidas na área, no que se refere às temáticas dos artigos, além de ser possível comparar os resultados quantitativos obtidos com as perspectivas de crescimento tidas por Dal-Soto, Alves e Souza no artigo “A produção científica sobre internacionalização da educação superior na *Web of Science* – Características Gerais e Metodológicas”. Nesse artigo – que servirá como base para comparações quantitativas feitas entre os resultados obtidos no presente estudo e naquele-, os autores têm como objetivo analisar a produção científica publicada em uma década de estudos – 2004 a 2013 – sobre a internacionalização da educação superior. Ao final do artigo, os autores sugerem que se faça uma

análise da produção científica na área em questão [...] por um conjunto maior de artigos teórico-empíricos para uma formação de uma base mais sólida em relação aos aspectos metodológicos empregados por autores, bem como estudos mais integrados em relação à sua abrangência e à sua aplicação (DAL-SOTO; ALVES; SOUZA, 2016, p.245).

É importante elucidar ao leitor que, neste trabalho, pretende-se realizar a continuidade da pesquisa citada exclusivamente no tocante ao viés quantitativo. Essa decisão

é justificada por decisão do autor de trazer em sua proposta uma análise quantitativa da evolução de publicações sobre o tema da Internacionalização do Ensino Superior, investigando como tem sido a evolução numérica das publicações, por julgar que assim será possível realizar um trabalho de maior qualidade e assertividade em suas análises. Assim, esta definição foi estipulada pelo contexto em que se encontra inserido o autor e por interesses pessoais do mesmo em promover um estudo que tenha a possibilidade de contribuir à Internacionalização do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFMG.

No primeiro momento, objetivar-se-á fazer levantamento de dados relativos às publicações existentes de acordo com a metodologia estabelecida para que, em seguida, possa ser feita uma análise comparativa entre os resultados obtidos nesta pesquisa e na pesquisa feita por Dal-Soto, Alves e Souza (2016) para, assim, dar continuidade à pesquisa realizada, no tangente às análises quantitativas. Essa é, então, uma das relevâncias do presente estudo: a continuidade parcial de uma revisão sistemática realizada em um diferente período, o que possibilitará traçar um comparativo entre os resultados obtidos naquele momento e as conclusões do presente. À vista disso, será possível caracterizar a evolução dos artigos publicado sobre o tema, quantitativamente, confirmando ou retificando as tendências observadas naquele momento, que indicam que há grande concentração dos estudos nos últimos cinco anos, sendo este, então, um tema de crescente relevância e interesse:

a internacionalização da educação superior é uma área caracterizada por estudos concentrados nos últimos cinco anos pesquisados (2009 a 2013) e que vem despertando interesse pelos pesquisadores por meio do aumento do número de publicações sobre o tema. [...] pode-se considerar como um tema emergente e com várias discussões e debates ainda não consolidados ou em aberto (DAL-SOTO; ALVES; SOUZA, 2016, p.244).

O trabalho possibilitará também compreender melhor questões tratadas sobre o tema pelos autores, verificar se há uma tendência de crescimento do interesse da comunidade acadêmica em relação ao tema, conforme anunciado pelos autores do artigo base, bem como conhecer as principais temáticas de relevância tratadas nos últimos anos de publicação. Assim, poder-se-á conhecer tendências nacionais e internacionais no âmbito acadêmico sobre o tema internacionalização do ensino superior.

O estudo em questão foi também motivado pelo contexto em que o autor se encontrava inserido no momento de desenvolvimento do mesmo. O autor do trabalho participou de um programa de mobilidade acadêmica internacional promovido pela DRI da UFMG. Assim, a experiência de estudar um semestre acadêmico na Holanda, inserido em um

ambiente que contava com a presença de estudantes e professores intercambistas de diversos países, intensificou o interesse do mesmo em entender um pouco mais sobre a Internacionalização do Ensino Superior.

Através das diversas iniciativas de ações de Internacionalização da unidade acadêmica promovidas pelo *Campus* Montes Claros da UFMG – iniciativas estas citadas anteriormente, cada vez mais crescentes e concretas -, percebeu-se a relevância de se pesquisar mais sobre o tema e de buscar compreender questões que o tangem. Assim, aprofundando na compreensão do tema e da forma como vem sendo tratado pelos autores da área no momento de pesquisa, bem como investigar e conhecer as formas de internacionalização que têm sido adotadas pelas Instituições do Ensino Superior, possibilitando a comparação e observação entre as tendências no Brasil e no mundo e as práticas adotadas pelo *Campus* Montes Claros da UFMG. Vale ressaltar, porém, que esse não é um dos objetivos a ser trabalhado neste estudo, mas sim um objetivo pessoal e fator motivador que despertou o interesse do autor no tema.

Buscando aprimorar iniciativas locais de internacionalização, estudos e pesquisas estão, no momento, sendo realizados para avaliar a experiência de internacionalização promovidas pela UFMG, em Montes Claros de forma a buscar melhorias e estímulo a novas iniciativas. Dessa forma, o presente artigo trará contribuição a essas pesquisas, através de respostas a perguntas como: O tema internacionalização ainda tem sido tão explorado? Iniciativas como a de oferecimento de disciplinas em idioma estrangeiro têm sido documentadas? Quais outros assuntos do tema Internacionalização têm sido tratados? Para tal, buscar-se-á conhecer o desenvolvimento de outras iniciativas relatadas na literatura através da observação das produções encontradas, e, a partir de então, os resultados obtidos poderão fornecer base para ações de melhoria nas iniciativas locais a partir de outras experiências.

Portanto, como mencionado anteriormente, o presente estudo tem como objetivo geral investigar a evolução quantitativa dos estudos sobre o tema Internacionalização do Ensino Superior, analisando como têm sido as produções científicas e publicações na área no período compreendido de 2014 a 2017. Visando ao alcance do objetivo geral proposto, foram determinados os seguintes objetivos específicos: investigar a evolução quantitativa dos estudos sobre o tema a partir da análise do número de publicações; identificar temáticas específicas tratadas pelos autores em publicações sobre o tema Internacionalização do Ensino Superior.

Para o alcance dos objetivos propostos, a monografia foi estruturada da seguinte maneira: no primeiro momento, é apresentado o referencial teórico que dá embasamento ao

tema, trazendo conceitos, opiniões e informações apresentados por relevantes estudiosos da área. As principais temáticas abordadas são globalização e internacionalização, ensino superior, importância da internacionalização e variadas formas de internacionalização; em seguida, detalha-se a metodologia utilizada para o desenvolvimento das pesquisas e dos estudos, a ser seguida criteriosamente; no próximo momento, as discussões e resultados da aplicação da metodologia são tratados, incluindo dados e informações obtidos com as pesquisas, gráficos e tabelas elaborados; o estudo se encerra, então, com as considerações finais, contemplando questões tangentes ao tema e conclusões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico vislumbra elucidar o leitor do trabalho acerca das principais temáticas que o envolvem, bem como alguns conceitos específicos que possuem relevância para a compreensão do assunto. Assim, são tratadas a seguir questões relativas ao tema proposto pelo trabalho, a fim de garantir melhor compreensão do estudo.

2.1 Globalização e Internacionalização da educação superior

Globalização e Internacionalização são conceitos relacionados entre si, mas não têm o mesmo significado. Os dois conceitos são dois lados de uma mesma moeda já que não são sinônimos entre si, embora talvez compartilhem diversas características em comum (MARINGE; FOSKETT, 2012). A globalização é o contexto das mudanças econômicas e acadêmicas que são parte da realidade no século XXI (ALTBACH; KNIGHT, 2007). A internacionalização, no que tange ao ensino superior, por sua vez, conforme Altbach e Knight (2007), inclui políticas e práticas adotadas pelos sistemas e instituições acadêmicas – e até mesmo pelos indivíduos – para lidar com o ambiente acadêmico.

Uma estratégia chave para responder à influência da globalização adotada pelas universidades em todo o mundo é a internacionalização, geralmente entendida como a integração de uma dimensão internacional ou intercultural na missão tríplice de ensino, pesquisa e serviços do Ensino Superior (MARINGE; FOSKETT, 2012).

Pode-se assim inferir que a internacionalização é reflexo do impacto profundo da globalização na universidade; segundo Altbach, Reisberg e Rumbley (2009), a globalização já influenciou profundamente o ensino superior; para alguns, esse impacto oferece novas oportunidades interessantes de estudo e pesquisa não mais nacionalmente limitadas; por outro lado, outros veem essa tendência como um assalto à cultura e autonomia nacionais. É ainda importante observar a reciprocidade existente nessa relação globalização-internacionalização, uma vez que a internacionalização também contribui para a intensificação da globalização, pois o aumento intenso da mobilidade estudantil resulta em estratégias institucionais para atrair mais estudantes de todo o mundo (MARINGE; FOSKETT, 2012).

Em um mundo contemporâneo em que a presença da globalização é inevitavelmente abrangente a qualquer área, a internacionalização do ensino superior pode ser vista como uma estratégia adotada pela sociedade e instituições como forma de atender às diversas exigências que lhes são atribuídas pela globalização e como forma de o ensino

superior educar os indivíduos para o envolvimento em um mundo globalizado (ALTBACH; REISBERG; RUMBLEY, 2009).

2.2 Importância da internacionalização no âmbito universitário

A Internacionalização do Ensino Superior tem relevância e é valorizada pela *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO), em tradução ao Português, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, de forma que vem a ser uma das áreas prioritárias abordadas pela instituição por um longo tempo, segundo documento oficial do evento realizado em Bangkok, Tailândia, “*Stakeholders Meeting on Indicators for Internationalization of Higher Education in ASEAN+6*”, em Português, Encontro dos Interessados em Indicadores da Internacionalização do Ensino Superior em ASEAN+6.

A internacionalização da educação superior vem se constituindo em um dos principais motes da universidade na contemporaneidade. Via de regra, ela está relacionada à qualidade, à excelência, à inovação, ao conhecimento e a outros diferentes temas, destacando-se, na grande parte das vezes, a contribuição positiva dessa presença (DO NASCIMENTO; MOROSINI, 2017, p.2).

Uma vantagem trazida pela internacionalização no que se refere às instituições do ensino superior pode ser a busca por um padrão internacional de qualidade (LAUS, 2011). Dessa forma, iniciativas de diversos projetos, programas e entidades buscam atingir um nível de qualidade através da internacionalização – embora o conceito de qualidade no ensino superior seja ainda objeto de discussões heterogêneas pelos autores; o tópico não será abordado pelo presente estudo, assim, fica compreendido o conceito abordado por Ferreira (2001, p.571): qualidade representa “superioridade, excelência de alguém ou de algo”.

Em se tratando da importância da internacionalização de IES brasileiras, “a interação com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras é fundamental para universidades brasileiras que pretendem exercer papéis relevantes na comunidade acadêmica internacional” (FONSECA *et al.*, 2018). Devido à importância dada às iniciativas de internacionalização do ensino superior, as IES procuram cada vez mais se atualizar e internacionalizar, muitas vezes, através da criação de secretarias e departamentos exclusivos para o serviço. Como pode ser observado, a UFMG, visando se internacionalizar, possui a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), que apresenta como uma de suas missões, “inserir a UFMG no cenário internacional, para que se fortaleça a interação com instituições do exterior, assegurando o cosmopolitismo das atividades acadêmicas” (BRASIL, 2017).

Knight (2004) afirma que a internacionalização do ensino superior promove aumento de possibilidades de os estudantes melhorarem suas habilidades e também promove a melhoria na qualidade dos sistemas nacionais de educação superior.

Entre benefícios apontados pela internacionalização (no caso, do tipo mobilidade estudantil internacional), envolvendo o estudante do ensino superior, o Programa Ciências sem Fronteiras (CSF) – iniciativa do governo federal brasileiro, entre vários outros, objetiva “investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento” (BRASIL, 2014).

Muitas vezes, a internacionalização pode atingir demandas estudantis que não foram atendidas na educação local, além de introduzir novos programas, materiais e abordagens pedagógicas que refletem uma dimensão internacional ao estudante (ALTBACH; REISBERG; RUMBLEY, 2009). Para atingir esses fins, a internacionalização pode ser implantada de diversas formas.

2.3 Internacionalização: suas várias formas, diversidades e possibilidades

A internacionalização pode ser implantada e realizada de várias formas. Conceituada por Altbach, Reisberg e Rumbley (2009), é uma variedade de políticas e programas que as universidades e os governos implementam para responder à globalização. Assim, compreende-se que pode ser expressa de diversas formas. Ainda segundo os mesmos autores, a Internacionalização do Ensino Superior é notada pelas várias formas em que é manifestada ao redor do mundo; diversas tendências amplas podem ser identificadas globalmente, mesmo embora cada cultura tenha suas próprias características.

Freire (2017), no que concerne às formas de internacionalização, infere que diversas formas devem ser efetivamente abordadas e praticadas pelas IES; assim cita, além da mobilidade estudantil, a “*internationalization at home*”, em Português, Internacionalização em Casa, e a internacionalização do currículo, cada uma tendo suas próprias características e benefícios.

Um dos aspectos mais visíveis da globalização é a mobilidade acadêmica, afirmam Altbach, Reisberg e Rumbley (2009). Segundo esses autores, a mobilidade se tornou um fator importante no ensino superior em todo o mundo, e complementam ainda dizendo que estudantes internacionais têm se tornado um grande negócio: geram receitas às universidades anfitriãs através do pagamento de taxas e mensalidades. Além disso, esses estudantes ainda colaboram na adição de diversidade internacional ao ambiente acadêmico.

Do ponto de vista dos alunos, esses buscam acesso a campos ou áreas deficitárias no sistema doméstico da qual fazem parte, bem como buscam programas de graduação de alta qualidade (ALTBACH; REISBERG; RUMBLEY, 2009).

Visando aos benefícios possibilitados pela ação, governo, instituições e estudantes buscam crescentemente iniciativas de mobilidade internacional. Atividades acadêmicas envolvendo mobilidade acadêmica têm crescido consideravelmente nas últimas décadas como resultado de políticas nacionais e internacionais que encorajam essas atividades, bem como estimulam a demanda por estudos no exterior (KNIGHT, 2004).

Na questão da mobilidade acadêmica, Altbach, Reisberg e Rumbley (2009) realçam ainda a mudança temporária além daquela realizada por alunos; a mobilidade de pesquisadores, professores - e demais participantes no âmbito universitário – que passam certo período trabalhando no exterior, sendo essa mais uma forma positiva de internacionalização.

A Internacionalização em Casa “envolve o desenvolvimento de atividades internacionais no *campus*” (FREIRE, 2017, p.15). Essa forma se mostra mais abrangente, uma vez que possibilita a internacionalização àqueles que não têm oportunidade de realizar mobilidade acadêmica ao exterior, ainda segundo Freire (2017). Essa forma de internacionalização é composta por estratégias e abordagens que visam inserir ou proporcionar uma experiência de dimensão internacional no próprio *campus*, como o recrutamento de estudantes, estudiosos e professores internacionais (ALTBACH; REISBERG; RUMBLEY, 2009).

Sobre a Internacionalização do Currículo tratada por Freire (2017), essa abordagem consiste na inclusão de componentes internacionais nos currículos dos cursos, dentre outras atividades; a presença de professores e estudantes estrangeiros e a oferta de disciplinas em outros idiomas são exemplos de ações desse tipo de internacionalização.

Ainda sobre a Internacionalização em Casa, que envolve a prática de atividades que visam à internacionalização no próprio *campus* da universidade, Soria e Troisi (2014) afirmam que em seus estudos sobre diferentes experiências de internacionalização em diversas universidades, os resultados sugerem que a participação de estudantes em iniciativas de internacionalização em casa – envolvendo atividades de integração com cursos internacionais, interações com estudantes estrangeiros, e demais atividades extracurriculares globais ou internacionais – demonstraram proporcionar mais benefícios aos alunos do que a Mobilidade Acadêmica Internacional, no que tange ao desenvolvimento de competências globais, internacionais ou interculturais.

2.4 Publicações científicas e a importância a elas atribuída

Santos, Pilatti e Kovaleski (2005) tratam da importância crescente que vem sendo atribuída à produção científica como instrumentos para análise da atividade científica e relações com desenvolvimento econômico e social.

Através de pesquisas científicas, os pesquisadores conseguem obter resultados e respostas às perguntas que surgiram e conseguem ainda a confirmação ou não de hipóteses criadas. Dessa forma, as pesquisas contribuem para o aprimoramento dos conhecimentos bem como promovem a descoberta de novos fatos. E para divulgação e difusão dos conhecimentos obtidos nas pesquisas, “é por meio de uma publicação científica que a sociedade toma conhecimento dos resultados de um trabalho de pesquisa e o que este representa para a coletividade” (BROFMAN, 2012, p.419).

Cruz (2000) relaciona a produção de conhecimento ao desenvolvimento de uma nação e de suas indústrias. Para isso, alguns agentes produtores de conhecimento são de extrema importância, haja vista que

a capacidade de uma nação de gerar conhecimento e converter conhecimento em riqueza e desenvolvimento social depende da ação de alguns agentes institucionais geradores e aplicadores de conhecimento. Os principais agentes que compõem um sistema nacional de geração e apropriação de conhecimento são empresas, universidades e o governo (CRUZ, 2000, p.5).

A pesquisa realizada só passa a ser considerada existente quando do momento de sua publicação; dessa forma, a publicação é algo essencial à pesquisa, e permite que a mesma seja conhecida e que os autores divulguem seu trabalho à comunidade, assim contribuindo para o conhecimento, estudos e pesquisas (SCHWARTZMAN, 1984).

Conforme Brofman (2012), as publicações têm como objetivo a divulgação das pesquisas para a comunidade, para que assim permitam sua avaliação sob outra visão e a utilização da mesma por outros. “Assim, os resultados obtidos pelas pesquisas precisam ser disponibilizados em fontes fidedignas de informação, com qualidade assegurada” (SANTOS; PILATTI; KOVALESKI, 2005, p.5599).

3 METODOLOGIA

O presente estudo buscou dar continuidade, no que tange à abordagem quantitativa, aos estudos realizados sobre o tema internacionalização do ensino superior no artigo “A produção científica sobre internacionalização da educação superior na *Web of Science* – Características Gerais e Metodológicas” realizado por Dal-Soto, Alves e Souza (2016). Para tal, foi buscado adotar a metodologia utilizada originalmente para a obtenção de dados do estudo citado. Na continuidade dos estudos proposta, foram contempladas as análises e etapas referentes à abordagem quantitativa do estudo.

A partir daí, o presente estudo buscou estabelecer um comparativo entre os resultados encontrados pelos autores da busca naquele período e os resultados obtidos por esta pesquisa referente aos anos de 2014 a 2017, analisando a evolução quantitativa das publicações entre os anos compreendidos no período.

Realizou-se a busca de dados através do uso de uma Revisão Sistemática – o conceito de Revisão Sistemática ainda é divergente entre os autores; como este estudo tem como embasamento a metodologia adotada por outros autores em estudo similar, utilizar-se-á, aqui, este termo entendendo-se que o seu conceito fica compreendido como a revisão sistemática representando um método de pesquisa em que é utilizada a literatura sobre algum tema em específico como fonte para a obtenção dos dados, segundo trazido por Sampaio e Mancini (2007); assim sendo uma maneira de “identificar os estudos sobre um tema em questão, aplicando métodos explícitos e sistematizados de busca” (DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO; TAKAHASHI; BERTOLOZZI, 2011, p. 1261).

Para aplicação da revisão sistemática, foram utilizados os mesmos parâmetros principais de pesquisa adotados pelos autores do artigo de referência na etapa da busca por artigos. Dessa forma, foi possível garantir a coerência dos dados e permitir uma análise mais precisa sobre a evolução dos estudos.

A Revisão Sistemática possui características peculiares e traz consigo numerosas vantagens frente a outras metodologias (ATALLAH; CASTRO, 1997). Entre elas, a capacidade de ser reproduzida e possibilidade de replicação da pesquisa, tornando possível que o mesmo estudo seja realizado por outros autores, em outros momentos e, ainda, com novos dados atualizados. “Revisão Sistemática é o processo planejado que compreende: formulação de uma pergunta, identificação, seleção e avaliação crítica dos estudos, coleta de dados, avaliação e apresentação dos dados, e interpretação dos resultados” (ATALLAH; CASTRO, 1997, p.28). O método ainda possui a vantagem de delimitar a pesquisa por meio

de parâmetros pré-estabelecidos, assim garantindo ao pesquisador e ao leitor que todas as informações referentes e pertinentes foram captadas e contempladas na pesquisa. Esta foi a razão da escolha do método para a presente monografia.

Dessa forma, foi possível dar continuidade ao estudo quantitativo realizado no passado, além da comparação entre resultados encontrados em diferentes períodos, bem como tornará possível, no futuro, nova realização do estudo com os mesmos parâmetros, incluindo a obtenção de novos dados atualizados para a partir daí observar o comportamento das publicações ao longo dos anos, constatando se a tendência de crescimento, observada pelo número de publicações, será continuada ou retraída.

O presente trabalho possui abordagem quantitativa. Assim, contempla técnicas estatísticas descritivas característica desse tipo de abordagem. O estudo se dividiu em dois momentos: o primeiro momento ficou destinado ao levantamento de dados referentes ao número de publicações realizadas no período e demais análises realizadas; o segundo momento foi aquele em que os dados obtidos foram analisados, quantificados e tabelados. Neste momento, foi realizado ainda um levantamento das características de parte dos artigos, em que se buscou identificar as temáticas específicas abordadas em alguns um dos principais artigos resultantes do levantamento. Essa etapa se justificou pelo objetivo de se identificar tendências e temáticas abordadas pelos autores nas publicações.

Para o levantamento dos dados, as buscas foram realizadas na base de dados “*ISI Web of Science/Knowledge*”; o descritor utilizado no campo “tópico” foi “*internationali*ation higher education*”. O período limitado compreende de 2004 a 2013 – na primeira etapa, e de 2014 a 2017 na segunda etapa.

A primeira etapa consiste na reprodução da pesquisa quantitativa realizada por Dal-Soto, Alves e Souza (2016) em que as buscas foram limitadas ao período de 2004 a 2013. Esta etapa tem a dupla função de reproduzir a pesquisa com fins de avaliar a consistência dos dados obtidos no momento anterior e no presente e também teve utilidade para garantir que os parâmetros utilizados e forma de pesquisa estavam de acordo, garantindo a fidedigna continuidade da pesquisa realizada na segunda etapa.

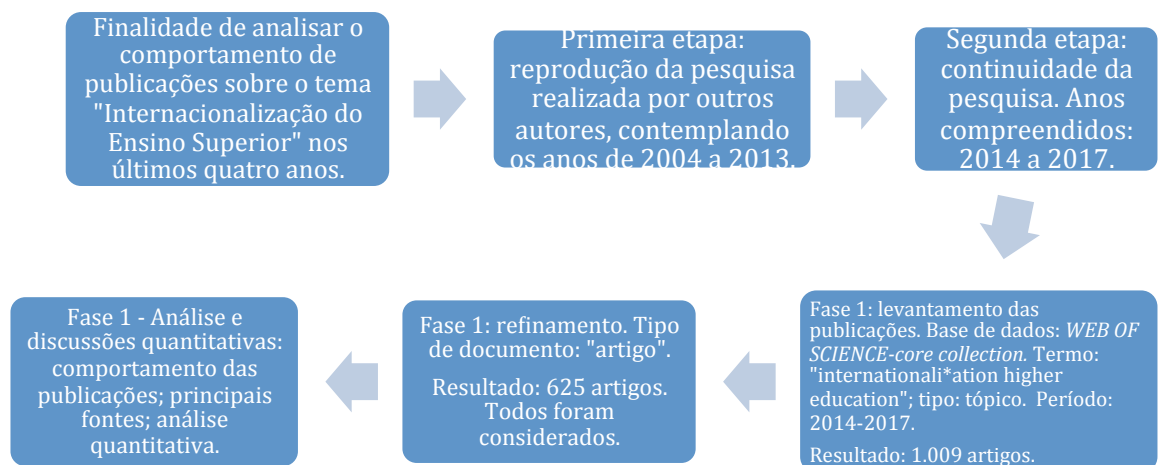
A segunda etapa representa o momento em que foi realizada a continuidade da pesquisa. As buscas relativas a esta etapa foram realizadas entre os dias 24 a 30 de Setembro de 2018. Os anos utilizados para a busca foram os anos compreendidos entre 2014 e 2017. O período mencionado foi escolhido em virtude da complementação e continuidade da pesquisa feita no estudo base, em que os anos de 2004 a 2013 foram usados como parâmetro. Dessa forma, além de dar continuidade à pesquisa citada, ainda se torna possível uma análise sobre

os resultados esperados pelos autores naquele momento de estudo e ainda uma comparação entre os últimos anos de pesquisa do estudo pretérito e os anos de pesquisa do presente estudo.

Os dados obtidos foram, então, definidos como base. Os artigos foram tabulados, relacionando os anos pesquisados e o número de publicações encontradas, o percentual representativo, e também o número de artigos encontrado em cada um dos principais periódicos em cada ano.

A Figura 1 demonstra esquematicamente os processos realizados na pesquisa até a primeira etapa.

Figura 1 – Representação esquemática da metodologia utilizada na fase 1 desta pesquisa

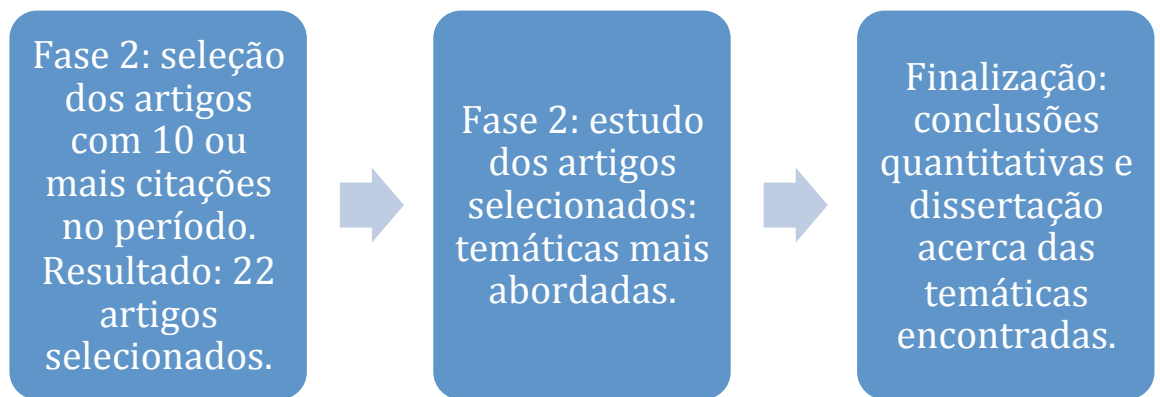


Fonte: Do autor (2018).

O segundo momento foi destinado à identificação das temáticas abordadas pelos autores em parte das publicações. Os artigos foram organizados de acordo com o número de citações que tiveram, sendo que foram contemplados aqueles que possuíam mais de 10 citações no momento da busca. A partir daí, os artigos foram agrupados conforme a temática principal, a fim de se identificar e conhecer as principais temáticas específicas abordadas pelos autores.

A Figura 2 demonstra o passo a passo seguido para a realização da segunda fase da pesquisa.

Figura 2 – Representação esquemática da segunda fase da pesquisa: identificação de temáticas abordadas



Fonte: Do autor (2018).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Etapa 1 – Análise Quantitativa

4.1.1 Fase 1 - Comportamento das publicações entre 2004 e 2013

Na primeira etapa de desenvolvimento do trabalho, conforme descrito pela metodologia, foi feita pesquisa sobre as publicações encontradas na base de dados *ISI WEB OF SCIENCE/ KNOWLEDGE* entre os anos de 2004 e 2013. Essa fase teve como objetivo verificar a consistência entre as informações encontradas pelos autores do artigo base utilizadas na publicação em 2016 e as informações encontradas no momento da elaboração do presente trabalho. Esse processo fez-se importante pela necessidade de verificar se os mesmos padrões estavam sendo seguidos, se os parâmetros estavam de acordo e se a pesquisa estava sendo realizada de forma correta na base de dados definida. Isso posto, pode-se tratar esta como uma etapa de confirmação e experimentação. Para tanto, foram utilizados fidedignamente os mesmos descritores, parâmetros, refinamentos e base de dados utilizados naquele momento de pesquisa dos autores do artigo base. Era esperado que, após a conclusão desta fase, fossem obtidos os mesmos resultados quantitativos em relação à realização da pesquisa feita por Dal-Soto, Alves e Souza no artigo “A produção científica sobre internacionalização da educação superior na *Web of Science* – Características Gerais e Metodológicas”.

4.1.1.1 Divergências nos resultados

Após a elaboração e execução completa da pesquisa seguindo os mesmos parâmetros estabelecidos previamente citados na metodologia, foi percebido que os resultados encontrados se divergiam em relação aos encontrados na pesquisa feita no artigo base. A variação encontrada foi de 4,3% a mais no número de publicações na pesquisa de 2018 (610 publicações em 2018, contra 585 encontradas na pesquisa realizada no ano de 2016 pelos autores). Para eliminar a hipótese de as divergências se darem devido a falhas ou erros de digitação ou seleção de parâmetros e refinamento, a busca foi repetida por dez vezes, seguindo todos os passos desde o início. Descartada a hipótese acima, confirmou-se que havia inconsistência nos resultados.

Quando investigado mais a fundo sobre as possíveis causas da divergência, constatou-se a inclusão de novos artigos pela base de dados: nas investigações realizadas, foi

constatado que a base de dados utilizada na pesquisa – *ISI WEB OF SCIENCE/ KNOWLEDGE* -, passou por atualizações em seu sistema desde 2016 até o presente. Foi encontrado ainda, no site, notas informativas - dos responsáveis pela base - explicitando que mudanças na *data* da base de dados podem ocorrer, assim artigos podem ser incluídos ou excluídos, ou mesmo títulos e classificações podem ser alterados. Para averiguação da situação, a editora responsável pela manutenção da base de dados em questão foi contatada – Thomson Reuters. Depois de explanada a situação, a resposta obtida foi que a diferença entre os resultados obtidos pode estar relacionada a dois fatores, sendo eles: I - a adição de artigos pendentes após o ano de 2016 – data de publicação da pesquisa realizada pelos autores do artigo base; II – por vezes, as edições dos periódicos chegam atrasadas para a indexação à base de dados e, conseqüentemente, são adicionadas e encontradas nos arquivos apenas posteriormente.

Considera-se que a divergência entre os números de artigos encontrados em cada pesquisa não é um fator crítico que ameace ou comprometa a qualidade do trabalho aqui realizado, haja vista que esta etapa foi realizada exclusivamente para a prática e conferência da realização da pesquisa com os descritores utilizados pelos autores, como proposto na Metodologia. O artigo base servirá então como referência para a análise dos resultados, considerando as observações e perspectivas de evolução no número de artigos publicados feitas pelos autores do estudo.

A pesquisa foi feita na base de dados *ISI WEB OF SCIENCE/ KNOWLEDGE*. No campo “Tópico” foi utilizado o descritor “*Internationali*ation Higher Education*”; delimitando o intervalo de tempo entre os anos de 2004 e 2013, conforme indicado pela Figura 3.

Figura 3 – Fase 1 da pesquisa: parâmetros iniciais utilizados

The screenshot displays the ISI Web of Science search interface. At the top, there are navigation tabs for 'Web of Science', 'InCites', 'Journal Citation Reports', 'Essential Science Indicators', 'EndNote', and 'Publons'. The main header includes 'Web of Science' and 'Clarivate Analytics'. Below the header, there are options for 'Pesquisa', 'Minhas ferramentas', 'Histórico de pesquisa', and 'Lista marcada'. The search section is titled 'Selecione uma base de dados' and shows 'Principal Coleção do Web of Science' selected. There are search filters for 'Pesquisa Básica', 'Pesquisa de referência citada', and 'Pesquisa avançada'. The search query 'internationali*ation higher education' is entered in the search box, with a 'Tópico' dropdown menu. A 'Pesquisa' button is visible. Below the search box, there are options to '+ Adicionar outro campo' and 'Limpar todos os campos'. The 'TEMPO ESTIPULADO' section shows 'Todos os anos' selected, with a date range from 'De 2004' to 'até 2013'. A 'MAIS CONFIGURAÇÕES' link is at the bottom.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Após a realização da pesquisa, os resultados obtidos foram de 585 publicações encontradas. Seguindo os parâmetros definidos, o próximo passo foi o refinamento da busca para “Artigos”, no que diz respeito ao tipo de documento. O refinamento reduziu a quantidade para 351 artigos, representando cerca de 60% em relação ao primeiro número. Dos 351 artigos, três foram invalidados pela incoerência nas informações. Assim restando 348 artigos. Os 348 trabalhos encontrados após as seleções e refinamentos são os que foram considerados para a análise.

A evolução no número de publicações na década pesquisada é gradualmente crescente e constante a partir do ano de 2004 até o ano de 2013 em que a cada ano mais publicações foram encontradas abordando a temática, com exceção do ano 2010, em que é possível observar uma branda diminuição em relação ao ano anterior.

Entre o primeiro ano pesquisado – 2004 – e o último ano que completa a década – 2013 – o crescimento no número de publicações foi de 1.285%, representando um aumento de mais de 12 vezes. Um crescimento expressivo é notado, confirmando que o tema tem se tornado anualmente mais relevante à sociedade acadêmica e pesquisadores, sendo um tema de crescente interesse dos autores. A Tabela 1 mostra os resultados obtidos tabulados.

Tabela 1 – Número de artigos publicados com a temática “Internacionalização do Ensino Superior” na base de dados *Web of Science/Knowledge* entre os anos 2004 a 2013

Ano	Número de artigos	Crescimento em relação ao ano anterior	Percentual representativo
2004	7	-	2,01%
2005	9	28,57%	2,59%
2006	15	66,67%	4,31%
2007	16	6,67%	4,60%
2008	26	62,50%	7,47%
2009	42	61,54%	12,07%
2010	39	-7,14%	11,21%
2011	51	30,77%	14,65%
2012	53	3,92%	15,23%
2013	90	69,81%	25,86%
TOTAL	348	-	100%

Fonte: Do Autor, 2018

4.1.2 Fase 2 – Comportamento das publicações entre 2014 e 2017

Uma vez que a pesquisa pela década anterior foi realizada, conforme programado, e os resultados encontrados foram considerados, já servindo de base para a continuidade do trabalho, a próxima atividade consiste na investigação do comportamento (em se tratando do número de publicações e temáticas abordadas) das publicações entre os anos de 2014 a 2017, que é o real objeto de pesquisa do presente trabalho. Visando obter resultados coerentes e assegurar a qualidade da análise posterior sobre o número das publicações após a primeira década investigada, a metodologia de pesquisa utilizada nesta etapa foi rigorosamente a mesma utilizada na primeira etapa do estudo, especificamente os descritores pesquisados, a base de dados, o tipo de documento e outros refinamentos, apenas alterando os anos de publicação dos artigos.

As buscas foram realizadas no período de 24 a 30 de Setembro de 2018. Na base de dados *ISI WEB OF SCIENCE – KNOWLEDGE* foi utilizado o descritor *internationalization higher education* no campo “tópico”; e o período foi restringido aos anos de 2014 a 2017. A busca gerou resultado de 1.009 trabalhos publicados. O tipo de documento foi restringido a “artigo”; o refinamento resultou em 625 artigos restantes, equivalente a 61,94% do total de estudos publicados. Dos artigos restantes, todos os 625 foram considerados para a próxima etapa da pesquisa.

Pode-se observar o crescimento acentuado no número de publicações anualmente. No curto período de dois anos, de 2014 a 2016, o número de publicações mais do que dobrou; fato este que, juntamente com outras observações, suporta a ideia de que o tema emergente tem se tornado cada vez mais frequente nas pesquisas realizadas pela academia. A diferença percentual no número de artigos publicados entre o primeiro e o último ano foi de 91,11%.

No período pesquisado, o ano de 2016 foi ainda o que apresentou maior número de publicações de artigos na área; ocorrendo, em 2017, descontinuidade do crescimento anual do número de artigos publicados. Porém, mesmo representando, percentualmente, menos que o ano de 2016 no número de artigos, 2017 teve mais publicações que os anos anteriores; assim, podemos considerar que o tema “Internacionalização do Ensino Superior” continua em evolução, e a tendência no crescimento das publicações não foi cessada, sendo 2016 um ano de grande expressividade do tema.

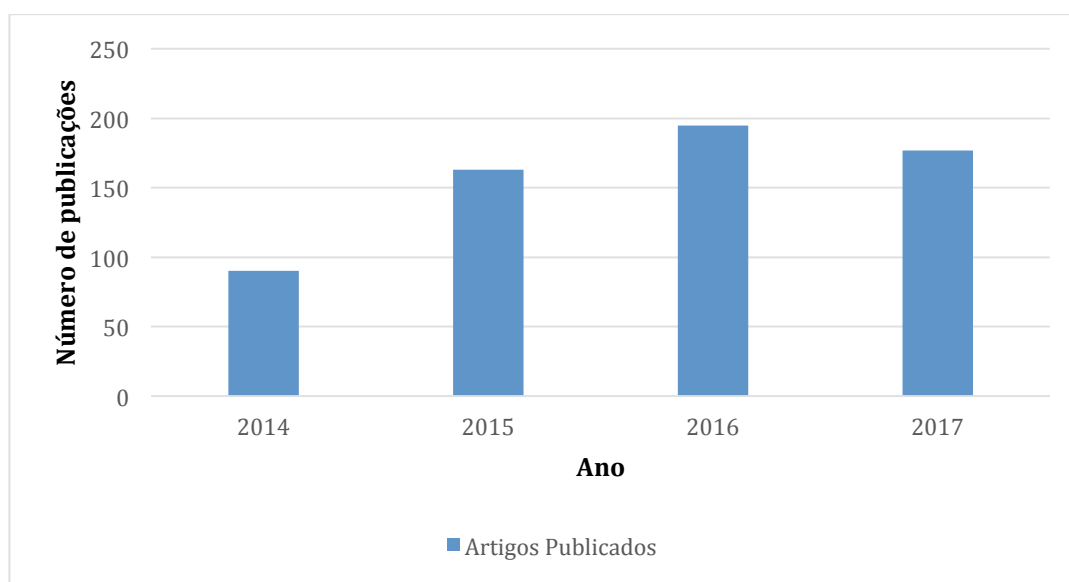
A Tabela 2 contempla os artigos resultantes da pesquisa utilizando os parâmetros e refinamentos descritos nos quatro anos pesquisados. O Gráfico 1 possibilita melhor visualização do comportamento crescente das publicações com o passar dos anos.

Tabela 2 – Número de artigos publicados com a temática “Internacionalização do Ensino Superior” na base de dados *Web of Science/Knowledge* entre os anos 2014 a 2017

Ano	Número de Artigos	Crescimento em relação ao ano anterior	Percentual Representativo
2014	90	-	14,40%
2015	163	81,11%	26,08%
2016	195	19,63%	31,20%
2017	177	-9,23%	28,32%
TOTAL	625	-	100%

Fonte: Do Autor, 2018

Gráfico 1 - Número de artigos publicados com a temática “Internacionalização do Ensino Superior” na base de dados *Web of Science/Knowledge* entre os anos 2014 a 2017



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Os principais periódicos em que os artigos foram publicados foram também analisados a fim de identificar quais os principais meios de publicações dos artigos sobre o tema, servindo, ainda, como base para investigar o nível de concentração das publicações e quão amplo tem sido o crescente interesse pelo tema abordado, observando as variadas fontes de publicações. Assim, os 10 periódicos com maior número de publicações entre os anos de 2014 a 2017 foram definidos na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3 – 10 periódicos que mais publicaram sobre o tema “Internacionalização do Ensino Superior entre os anos de 2014 a 2017

<i>Journal</i>	2014	2015	2016	2017	Total	% representativo do total de publicações
<i>Journal of Studies in International Education</i>	12	17	14	17	60	9,60%
<i>Higher Education</i>	9	6	5	10	30	4,80%
<i>Studies in Higher Education</i>	6	2	5	8	21	3,36%
<i>Journal of Multilingual and Multicultural Development</i>	8	1	0	6	15	2,40%
<i>Higher Education Policy</i>	2	6	5	0	13	2,08%
<i>Higher Education Research Development</i>	2	2	2	2	8	1,28%
<i>Journal of Geography in Higher Education</i>	1	0	0	7	8	1,28%
<i>Interfaces Brasil Canada</i>	0	0	7	0	7	1,12%
<i>Zeitschrift fur Padagogik</i>	6	1	0	0	7	1,12%
Compare a Journal of Comparative and International Education	1	2	2	1	6	0,96%
Total	47	37	40	51	175	28,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Na busca pelos periódicos, foram encontradas 283 fontes diversas de publicações, o que demonstra que o tema é de interesse de variados grupos de publicações, sendo o mesmo publicado por diferentes periódicos em diversas partes do mundo, o que pode indicar o interesse e o impacto globalizado da Internacionalização do Ensino Superior. Por outro lado, há uma grande concentração das publicações em poucas fontes, sendo que aquele que mais publicou sobre o tema no período contemplado é responsável por 9,8% dos artigos incluídos nesta pesquisa– 60 publicações.

Juntas, as duas principais fontes de publicações disponibilizaram mais artigos do que os outros oito *Journals* analisados. Pode-se constatar através dessa informação que,

embora o interesse pelo tema seja amplo e difuso, há, ainda, grande concentração de estudos publicados em poucos meios de publicação.

Os periódicos de maior publicação sobre o tema são voltados para a temática e estudos da área; o primeiro sendo especificamente sobre Educação Internacional, e o segundo voltado para o Ensino Superior, sendo esses os temas mais comuns dos periódicos analisados. Esse fato pode explicar o adensamento das publicações nesses periódicos, como observado anteriormente. Percebe-se assim, ainda, a relevância que vem sendo atribuída à Internacionalização do Ensino Superior, haja vista a existência de periódicos voltados a publicações sobre o tema.

4.1.3 Evolução do número de publicações entre a década de 2004 a 2013 e os anos de 2014 a 2017

Tendo como um dos objetivos do trabalho a observação do crescimento de publicações na área da internacionalização do ensino superior nos quatro anos pesquisados (2014 a 2017) em relação à década anterior a esses (2004 a 2013), em que foi observado por Dal-Soto, Alves e Souza (2016) como sendo um período em que se notara grande crescimento no número de publicações realizadas, indicando um despertar de interesse dos pesquisadores sobre o tema emergente, o comparativo entre os períodos foi realizado com o intuito de averiguar a continuidade do crescimento e a expressividade numérica dos últimos anos de publicações, análise essa importante para o cumprimento de um dos objetivos deste trabalho, o de investigar o comportamento das publicações nos últimos anos e as temáticas que têm se destacado entre as tendências.

Quando comparados os últimos quatro anos (2010 a 2013) de publicação da década analisada na primeira parte da pesquisa com os quatro últimos anos investigados por este trabalho (2014 a 2017), temos uma grande expressividade numérica destes em relação àqueles, sendo que quando pesquisadas as publicações na década mencionada e refinando a pesquisa conforme predefinições, o resultado foi de 233 artigos publicados no quadriênio 2010-2013. Enquanto nos últimos quatro anos, a quantidade de publicações encontradas foi 168,24% maior, totalizando 625 artigos no quadriênio 2014-2017. Esse resultado comprova, também, o crescimento contínuo e constante do interesse dos pesquisadores na área, resultando em mais estudos e publicações feitos abordando a temática a cada ano decorrido.

Se comparados o primeiro ano contemplado na pesquisa – 2004 - e o último ano – 2017 -, obtém-se um crescimento superior a 24 vezes o número de publicações, em um

intervalo de quatorze anos. Considerando uma simples média, equivale a um crescimento médio de 175% no número de publicações a cada ano que se passou entre 2004 e 2017.

Para melhor visualização do crescimento no número de publicações em quatorze anos de estudos, a Tabela 4 contempla os dados referentes aos resultados encontrados nas buscas. É possível observar o expressivo crescimento gradual no número de publicações a cada ano decorrido.

Tabela 4 – Evolução quantitativa das publicações em quatorze anos de estudo pesquisados

Ano	Número de Artigos	Crescimento em relação ao ano anterior	Percentual Representativo
2004	7	-	0,72%
2005	9	28,57%	0,93%
2006	15	66,67%	1,54%
2007	16	6,67%	1,64%
2008	26	62,50%	2,67%
2009	42	61,54%	4,32%
2010	39	-7,14%	4,01%
2011	51	30,77%	5,24%
2012	53	3,92%	5,45%
2013	90	69,81%	9,25%
2014	90	0%	9,25%
2015	163	81,11%	16,75%
2016	195	19,63%	20,04%
2017	177	-9,23%	18,19%
TOTAL	973	-	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Quando considerados os números absolutos para análise, observa-se que o momento de maior expressividade de evolução numérica das publicações ocorreu nos últimos cinco anos de pesquisa (entre 2013 e 2017), chegando a um aumento de 224,53% no último ano analisado (2017) em comparação ao último ano (2012) antes do período do aumento expressivo de publicações. Essa informação fortalece a afirmação de que o número de

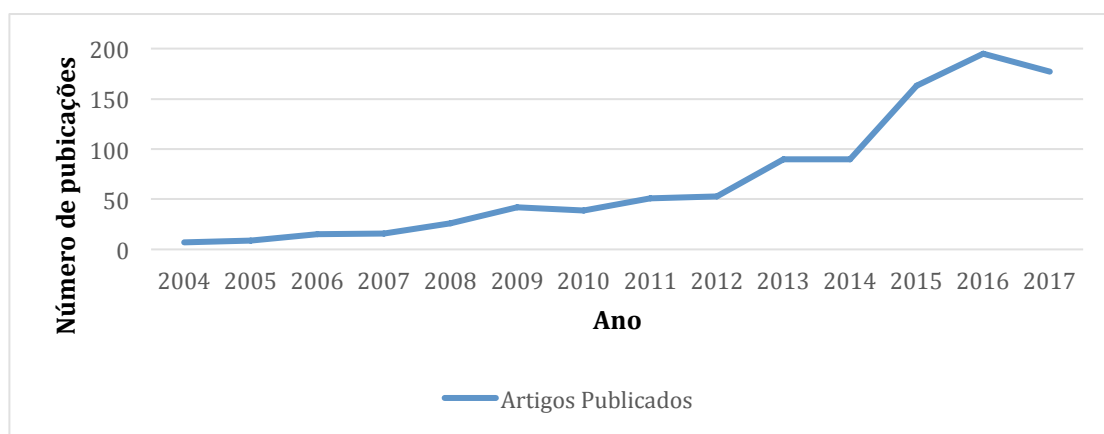
publicações tem se tornado cada vez mais expressivo, o que pode representar o crescente interesse dos estudiosos pela área.

É importante ainda observar que houve um decréscimo considerável de 9,23% no número de publicações entre o último ano (2017) e o seu antecessor (2016). Neste momento, pode-se considerar que houve uma quebra na sequência de aumento anual nas publicações que vinha ocorrendo desde o ano 2015. O decréscimo em publicações no ano de 2017 foi um ponto crítico no período, representando a queda mais expressiva entre os quatorze anos analisados. Entretanto, embora a queda represente uma descontinuidade no ritmo acelerado de crescimento em publicações anualmente, não é possível afirmar que o fato ocorrido indica uma mudança na tendência constatada previamente, haja vista que um episódio isolado no período de sete anos não é suficiente para tal afirmativa.

Durante o período de quatorze anos analisados, houve dois momentos de descontinuidade do crescimento, ano de 2010 e ano de 2017, havendo nesses anos uma diminuição no número de artigos publicados em relação aos anos imediatamente anteriores. É importante observar que, apesar da diminuição nas publicações em relação ao ano anterior, tanto o ano de 2010, quanto o ano de 2017 tiveram mais publicações realizadas do que qualquer dos outros anos anteriores compreendidos no período de pesquisa, com exceção do ano imediatamente anterior. Podemos sugerir, então, que mesmo nos dois momentos de descontinuidade do crescimento anual do número de publicações, não houve descontinuidade na tendência observada do aumento de interesse e publicações na área da internacionalização do ensino superior.

O Gráfico 2 demonstra linearmente o crescimento no número de artigos encontrados no decorrer dos quatorze anos de publicações investigados no estudo.

Gráfico 2 – Evolução linear das publicações em quatorze anos de estudo pesquisados



Fonte: Do autor (2018)

4.2 Etapa 2 – Identificação de temáticas dos artigos mais citados

A segunda etapa do estudo foi voltada à identificação das temáticas dos artigos de maior destaque entre os anos pesquisados. Considerou-se que os artigos de maior destaque foram aqueles que receberam mais citações por outros estudos, conforme metodologia adotada. A relevância desta etapa desenvolvida é identificar as principais tendências e temáticas abordadas pelos autores da área acerca de Internacionalização do Ensino Superior, o que pode ter utilidade ao embasamento para novas iniciativas de internacionalização nas IES, no que tange ao *Campus* Montes Claros da UFMG, buscando seguir as tendências internacionais na área.

Ressalta-se ainda que, por esta monografia não ter viés qualitativo, esta etapa não consiste em análise qualitativa da metodologia dos artigos, mas sim compreende a identificação de temáticas específicas tratadas pelos autores nos estudos, a fim de se conhecerem as tendências e os principais assuntos tratados pelos pesquisadores, assim buscando agregar significância e trazer relevância ao estudo.

4.2.1 Artigos mais citados

Os 625 artigos publicados entre 2014 e 2017 passaram por uma triagem para serem definidos aqueles que integrariam a segunda etapa da pesquisa – a triagem foi realizada de acordo com a quantidade de citações a cada artigo atribuídas em outros estudos no mesmo período de busca. A delimitação dos estudos é importante por permitir a contemplação e análise daqueles que têm atribuída maior relevância no contexto e que têm despertado interesse dos estudiosos da área, assim possibilitando definir que os artigos analisados são considerados relevantes ao tema Internacionalização do Ensino Superior ou têm atraído a atenção de estudiosos e autores.

Para delimitação, foram considerados os artigos que possuíam ao menos 10 citações ao final dos quatro anos investigados (2014-2017); esse número foi estipulado por se entender que é uma quantidade relevante de citações no período e por seguir o mesmo parâmetro definido pelos autores do artigo base, assim desenvolvendo metodologia similar de delimitação e parâmetros de busca, para assegurar coerência das conclusões tomadas.

Na base de dados *ISI WEB OF SCIENCE/KNOWLEDGE* foi gerado relatório sobre as citações dos artigos, sendo estes agrupados em ordem decrescente de acordo com as menções recebidas. Dos 625 artigos investigados, 22 deles foram citados 10 ou mais vezes em

outros estudos, representando cerca de 3,52% do montante. Esses 22 artigos foram os contemplados na etapa de investigação das temáticas abordadas.

A Tabela 5 retrata os artigos que possuem ao menos 10 citações entre os anos de 2014 e 2017, bem como indica a quantidade de menções atribuídas a cada um deles.

Tabela 5 – Número de citações atribuídas aos artigos sobre Internacionalização do Ensino Superior que foram citados ao menos 10 vezes entre os anos de 2014 a 2017

(Continua)

Título	Periódico	TOTAL
Internationalization at Home Alternatives to Study Abroad: Implications for Students' Development of Global, International, and Intercultural Competencies	JOURNAL OF STUDIES IN INTERNATIONAL EDUCATION	34
Developing human capital and research capacity: Science policies promoting brain gain	TECHNOLOGICAL FORECASTING AND SOCIAL CHANGE	25
The Added Value of Study Abroad Fostering a Global Citizenry	JOURNAL OF STUDIES IN INTERNATIONAL EDUCATION	23
Mobility and desire: international students and Asian regionalism in aspirational Singapore	DISCOURSE-STUDIES IN THE CULTURAL POLITICS OF EDUCATION	22
Language policy from below: language choice in student project groups in a multilingual university setting	JOURNAL OF MULTILINGUAL AND MULTICULTURAL DEVELOPMENT	17
The Hidden Internationalism of Elite English Schools	SOCIOLOGY-THE JOURNAL OF THE BRITISH SOCIOLOGICAL ASSOCIATION	17
International Student Policies in UK Higher Education from Colonialism to the Coalition: Developments and Consequences	JOURNAL OF STUDIES IN INTERNATIONAL EDUCATION	17
International Universities: Misunderstandings and Emerging Models?	JOURNAL OF STUDIES IN INTERNATIONAL EDUCATION	16
English-medium instruction in Chinese higher education: a case study	HIGHER EDUCATION	16
Exploring flying faculty teaching experiences: motivations, challenges and opportunities	STUDIES IN HIGHER EDUCATION	16
Education hubs and talent development: policymaking and implementation challenges	HIGHER EDUCATION	14

Tabela 5 – Número de citações atribuídas aos artigos sobre Internacionalização do Ensino Superior que foram citados ao menos 10 vezes entre os anos de 2014 a 2017

(Conclusão)		
Towards a Dynamic Conceptual Framework for English-Medium Education in Multilingual University Settings	APPLIED LINGUISTICS	13
Understanding the Early Career Benefits of Learning Abroad Programs	JOURNAL OF STUDIES IN INTERNATIONAL EDUCATION	13
Globalising knowledge networks: Universities, diaspora strategies, and academic intermediaries	GEOFORUM	13
Practice, problems and power in 'internationalisation at home': critical reflections on recent research evidence	TEACHING IN HIGHER EDUCATION	12
Copy but Not Paste: A Literature Review of Crossborder Curriculum Partnerships	JOURNAL OF STUDIES IN INTERNATIONAL EDUCATION	12
Exploring the Process of Global Citizen Learning and the Student Mind-Set	JOURNAL OF STUDIES IN INTERNATIONAL EDUCATION	11
Language ideology or language practice? An analysis of language policy documents at Swedish universities	MULTILINGUA-JOURNAL OF CROSS-CULTURAL AND INTERLANGUAGE COMMUNICATION	11
Wasting talent'? Gender and the problematics of academic disenchantment and disengagement with leadership	HIGHER EDUCATION RESEARCH & DEVELOPMENT	11
Teaching large classes in an increasingly internationalising higher education environment: pedagogical, quality and equity issues	HIGHER EDUCATION	10
Teacher agency and professional learning in cross-cultural teaching contexts: Accounts of Chinese teachers from international schools in Hong Kong	TEACHING AND TEACHER EDUCATION	10
Examining the discourses of cross-cultural communication in transnational higher education: from imposition to transformation	JOURNAL OF EDUCATION FOR TEACHING	10
	TOTAL	343

Fonte: Do autor (2018)

Ao analisar a tabela acima, pode-se notar uma grande quantidade de citações totais, atingindo um totalidade de 343 citações atribuídas a apenas 22 artigos no período de 2014 a 2017. A partir desse fato, pode-se deduzir que, além do interesse pelo tema ser confirmado pelo número de publicações no período, é também indicado pelo número de citações que artigos relacionados ao tema “Internacionalização do Ensino Superior” receberam nos últimos 4 anos. Esse é, então, mais um indicador de que o tema é de crescente

interesse dos pesquisadores, atingindo a um dos objetivos da presente monografia, que é de investigar o comportamento das publicações e interesse pela temática.

Após o levantamento dos 22 artigos que possuíam ao menos 10 citações nos quatro anos (2014 a 2017), buscando a identificação da temática principal abordada em cada um deles, foram analisados os títulos de cada trabalho e o seu resumo.

Após a identificação da temática dos artigos mais citados, dois deles foram desconsiderados para aprofundamento, pois suas temáticas principais eram relacionadas a outros assuntos que não a Internacionalização do Ensino Superior, sendo a internacionalização incluída apenas como um dos itens do trabalho. Foram desconsiderados, assim, pois não trariam significativa contribuição ao estudo das temáticas principais sobre o tema Internacionalização do Ensino Superior, que é o objetivo da realização desta etapa. Assim, os 20 artigos restantes após a triagem foram contemplados para o estudo das temáticas.

4.2.2 Temáticas abordadas

Quando investigadas as temáticas mais abordadas pelos artigos, percebe-se a predominância de estudos em que são analisadas experiências ou estudos de caso sobre iniciativas de internacionalização realizadas. Na maior parte dos estudos investigados, os autores têm buscado analisar experiências de internacionalização – em suas mais diversas formas-, fazer uma análise crítica e buscar investigar contribuições, benefícios, e impactos da Internacionalização no Ensino Superior.

Dos vinte artigos investigados, 60% deles trazem análise crítica de alguma experiência de internacionalização realizada em IES. Os outros 40% dos estudos restantes possuem viés teórico em que buscam tratar de questões relativas à Internacionalização do Ensino Superior, como o estudo de conceitos relativos ao tema e abordagem da perspectiva histórica sobre Internacionalização.

Entre as temáticas identificadas, três se destacam como as mais abordadas nos estudos investigados, sendo elas: a) mobilidade acadêmica; b) internacionalização em casa; c) benefícios e impactos da internacionalização nas universidades. Os dois primeiros itens foram previamente tratados na literatura deste estudo na seção Referencial Teórico. Ambos representam temáticas que são comumente abordadas nas publicações encontradas e na literatura na área de Internacionalização do Ensino Superior.

É importante observar que os benefícios e impactos das iniciativas de internacionalização têm sido uma temática estudada pelos autores em grande parcela das publicações. Entende-se que avaliar as experiências realizadas e o seu impacto no ambiente acadêmico é de relevante importância e traz consigo grande contribuição à literatura, podendo servir de parâmetro ou estímulo a outros autores que busquem promover iniciativas similares. Assim, essa pode ser considerada também uma tendência observada nas publicações: a avaliação de experiências de internacionalização, contemplando benefícios e também impactos da Internacionalização no Ensino Superior, não só à vida do estudante envolvido, mas também se abrangendo ao ambiente acadêmico, e até mesmo da sociedade no geral.

Dentre os benefícios e impactos considerados, foi tratado também o impacto da internacionalização na economia e desenvolvimento político do país ou região, tanto sendo positivos ou negativos. Os autores que se dispuseram a fazer tal análise buscaram avaliar, em seus estudos, os impactos da globalização no ensino superior. Salienta-se, assim, a relação recíproca existente entre a globalização e a internacionalização, em que a globalização tem profundo impacto nas universidades, ao ponto de provocar a Internacionalização das mesmas como consequência, e a Internacionalização, por sua vez, também contribui à intensificação da globalização, uma vez que causa o aumento da mobilidade estudantil, e com isso as IES, vislumbrando a oportunidade, adotam estratégias visando aumentar a atração desses estudantes (ALTBACH; REISBERG; RUMBLEY, 2009; MARINGE; FOSKETT, 2012).

Além das temáticas identificadas como mais abordadas pelos autores, ressalta-se um novo conceito que foi referido em um dos artigos investigados e que não foi previamente considerado nesta monografia. De autoria de Hu e Lei (2014), o artigo “*English-medium instruction in Chinese higher education: a case study*” traz reflexões sobre uma forma de internacionalização denominada *English as a Medium of Instruction* (EMI) - ou Inglês Como Meio de Instrução, no Português. Esse pode ser considerado um momento em que um dos objetivos desta monografia foi atingido: o objetivo de se identificarem tendências na internacionalização e formas de internacionalizar as IES que estão sendo utilizadas pelas universidades ao redor do mundo. A descoberta desse novo conceito pode trazer contribuição aos estudos sobre Internacionalização e, salientando que uma das motivações desta monografia é a de contribuir às iniciativas de internacionalização do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, essa informação pode agregar às contribuições trazidas por este estudo.

Conceituado por Dearden (2014) como o uso do idioma inglês no ensino de matérias acadêmicas em países que não o adotam como primeira língua, o EMI é um crescente fenômeno global e vem sendo adotado cada vez mais pelas universidades; e

conforme o autor, parece estar havendo uma adaptação mundial de países não-anglofônicos ao uso do inglês como meio de instrução para estudos acadêmicos em diversas áreas, como Ciência, Matemática e Geografia.

Percebe-se que com o avanço dos estudos sobre internacionalização, o aumento das iniciativas realizadas e a maturação do conceito de Internacionalização do Ensino Superior, a forma como o tema é tratado em publicações tem mudado de viés. Nos anos anteriores ao expressivo crescimento no número de publicações - comprovado pelas análises quantitativas neste trabalho -, os estudos, em sua maioria, traziam abordagens teóricas em que os autores se concentravam em dissertar sobre os conceitos e investigar perspectivas históricas sobre o tema, como uma forma de se buscar compreender mais acerca da Internacionalização do Ensino Superior que, àquele momento, não era um assunto tão compreendido. De forma contrária, a maioria dos estudos investigados, compreendidos entre os quatro últimos anos de publicações (2014 a 2017), têm em sua proposta a análise crítica de experiência, buscando avaliar iniciativas práticas que ocorrem nas IES.

Assim, com base na investigação das temáticas dos artigos definidos, foi constatado que as tendências nas publicações têm mudado de um viés teórico para a análise de experiências realizadas. Os autores têm publicado artigos que contemplem a efetividade, os benefícios e os impactos da Internacionalização. As formas de internacionalização, embora ainda abordadas pelos estudos, não mais possuem caráter exclusivamente teórico, mas sim são tratadas através de relatos de experiências ou por meio de abordagem crítica sobre a sua aplicação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas confirmam a forte tendência que está presente em universidades ao redor do mundo: a Internacionalização do Ensino Superior. Os estudos demonstram a relevância do tema e indicam que o mesmo não foi esgotado e que, por isso, ainda está na pauta internacional de pesquisas e publicações: a cada ano que se passa, a evolução no número de publicações sobre Internacionalização do Ensino Superior em diversos periódicos internacionais é notada. Ainda, o assunto tem despertado o interesse de diversos estudiosos, autores e periódicos, fato este comprovado através do aumento de publicações ao longo dos quatro anos contemplados na busca: entre o primeiro e o último ano pesquisados no período, a quantidade de publicações mais do que dobrou.

A partir dos 20 artigos que tiveram suas temáticas investigadas, as principais tendências encontradas foram referentes a temáticas já abordadas previamente no Referencial Teórico desta monografia, indicando que são assuntos existentes e comuns na literatura sobre o tema Internacionalização do Ensino Superior há algum tempo; essas temáticas foram: a) mobilidade acadêmica; b) internacionalização em casa; c) benefícios e impactos da internacionalização nas universidades.

É interessante observar a forma como as temáticas no geral são abordadas pelos autores, identificando assim uma tendência sobre as publicações sobre o tema. Em pelo menos metade dos 20 artigos que tiveram suas temáticas investigadas, os autores buscaram abordar questões práticas, como análise de experiências e impactos gerados pelas iniciativas de internacionalização, em suas mais variadas formas. É possível que esse fato indique uma evolução na forma como os estudos são realizados. Após momentos de abordagens teóricas e estudos sobre conceitos concernentes à Internacionalização, atingiu-se um momento de crescimento substancial nas publicações sobre o tema, e o mesmo teve maior relevância atribuída e com isso os autores têm buscado avaliar experiências e iniciativas realizadas no âmbito universitário, haja vista que diversas universidades estão buscando formas de se internacionalizar e promovendo iniciativas para tal.

É válido ressaltar que é possível que iniciativas de internacionalização tenham sido e estão sendo desenvolvidas nas universidades, porém não são documentadas e publicadas. Assim, ainda há muito campo a se pesquisar acerca do tema Internacionalização do Ensino Superior e há ainda espaço para o seu desenvolvimento. Temáticas, iniciativas, experiências, formas de internacionalização são ainda desconhecidas ou pouco divulgadas.

Trata-se como ponto importante, ainda, considerar as falhas e as limitações do presente estudo. Percebe-se que houve algumas falhas na sua abordagem e informações importantes podem não ter sido consideradas, como temáticas abordadas em artigos com menos de 10 citações no período de 2014 a 2017. Conjuntamente, é possível que ações de internacionalização estejam sendo realizadas pelas IES do Brasil e do mundo, contudo, tais ações não têm sido exploradas em publicações científicas com tanta frequência. Esse fato merece reflexão: será se os autores e responsáveis pelo desenvolvimento das iniciativas não se interessam em publicar seus resultados? É possível que as iniciativas e experiências estejam sendo relatadas neste momento e virão a ser publicadas no futuro? Há, no momento, formas de internacionalização que vêm sendo desenvolvidas e testadas na prática e que ainda não são tratadas pela literatura teórica? Para a investigação dessas perguntas, sugere-se que sejam realizados, no futuro, novos estudos, contemplando novas fontes de pesquisas e formas de análise, a fim de complementar os resultados aqui já obtidos, além de dar continuidade à investigação da evolução do tema Internacionalização do Ensino Superior.

Em se tratando das contribuições que esta monografia pode trazer, principalmente nas contribuições à Internacionalização do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, acredita-se que os objetivos aqui almejados foram alcançados e que, para somar esforços, é importante que novos estudos sejam realizados nessa área de pesquisa, que é a Internacionalização do Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

- ALTBACH, P. G.; REISBERG, L.; RUMBLEY, L. E. **Trends in global higher education: Tracking an academic revolution.** 2009. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001832/183219e.pdf>>. Acesso em: 01 Jun 2017.
- ALTBACH, P. G.; KNIGHT, J. **The internationalization of higher education: Motivations and realities.** Journal of studies in international education, [S.l.], v. 11, n. 3-4, p. 290-305, 2007.
- ATALLAH, A. N.; CASTRO, A. A. **Revisão sistemática da literatura e metanálise.** Diagnóstico e Tratamento, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 12-15, 1997. Disponível em: <http://centrocochranedobrasil.org.br/cms/apl/artigos/artigo_530.pdf>. Acesso em: 05 Jun 2017.
- BRASIL. **Ciência sem Fronteiras.** Disponível em <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/objetivos>> 25 de Maio de 2017.
- BRASIL. **Diretoria de Relações Internacionais da UFMG.** Disponível em: <<https://www.ufmg.br/dri/diretoria/apresentacao/>> 25 de Maio de 2017.
- BROFMAN, P. R. **A importância das publicações científicas.** Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 17, n. 3, 2012. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/29281/19029>>. Acesso em: 06 Jun 2017.
- CRUZ, C. H. **A universidade, a empresa e a pesquisa que o país precisa.** Parcerias estratégicas, [S.l.], v. 5, n. 8, p. 05-30, 2000.
- DAL-SOTO, F.; ALVES, J. N.; SOUZA, Y. S. **Scientific production on internationalization of higher education in web of science: general and methodological characteristics.** Educação em Revista, [S.l.], v. 32, n. 4, p. 229-249, 2016.
- DEARDEN, Julie. **English as a medium of instruction – a growing global phenomenon.** British Council, 2014. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/emi_a_growing_global_phenomenon.pdf> Acesso em: 8 out. 2018.
- DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, M. C.; TAKAHASKI, R. F.; BERTOLOZZI, M. R. **Revisão Sistemática: noções gerais.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, n. 5, out. 2011.
- DO NASCIMENTO, L. M.; MOROSINI, M. C. **Internacionalização da Educação Superior no Brasil: a produção recente em teses e dissertações.** Educação em Revista, [S.l.] v. 33, 2017.
- FERREIRA, A. B. H. **Miniaurélio Século XXI Escolar: O minidicionário da língua portuguesa.** 4 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FONSECA, G. C., et al. **Relato de experiência da disciplina “Administração da Produção”, ofertada exclusivamente em inglês para graduandos da UFMG – Campus Montes Claros.** Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 8, n.1, p. 108-124,

jul 2018. Disponível em <<https://seer.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/4731/8647>>. Acesso em: 03 out. 2018.

FREIRE, J. C. **Internacionalização de Instituições de Ensino Superior no Brasil**. Disponível em: <<http://www.unesp-ciencia.com.br/?p=1343>>. Acesso em 24 mai. 2017.

KNIGHT, J. **Quality assurance and recognition of qualifications in post-secondary education in Canada**. Quality and Recognition in Higher Education, [S.l.], p. 43-62, 2004. Disponível em: <http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/ocd/education/quality-and-recognition-in-higher-education_9789264015104-en#.WTVPTmWe-OM#page1>. Acesso em: 05 Jun 2017.

KNIGHT, J. **International universities: misunderstandings and emerging models?** Journal of Studies in International Education, v. 19, n. 2, p. 107-121, 2015. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1028315315572899?journalCode=jsia>> Acesso em: 05 out. 2018.

LAUS, S. P. **As contingências históricas e o ensaio precoce do que se consolidaria como o processo de internacionalização da UFSC**. Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL, [S.l.], Edição especial, p. 208-226, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2011v4nespp208/21971>>. Acesso em: 29 mai. 2017.

MARINCE, F; FOSKETT, N. **Globalization and internationalization in higher education: Theoretical, strategic and management perspectives**. A&C Black, 2012. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=04SmnFtIZ00C&lpg=PP1&ots=fgoeitBkiJ&dq=globalization%20internationalization%20&lr&hl=pt-BR&pg=PR4#v=onepage&q=globalization%20internationalization&f=false>> . Acesso em: 31 mai. 2017.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica**. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, v.11, n. 1, p.83-89, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>>. Acesso em 27 Set. 2018.

SANTOS, E. M.; PILATTI, L. A.; KOVALESKI, J. L. **Ensino de Engenharia de Produção: análise da produção científica do ENEGEP**. In: XXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2005, Porto Alegre. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENECEP2005_Enecep1104_1283.pdf>. Acesso em: 06 Jun 2017.

SCHWARTZMAN, S. **A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões**. Revista Brasileira de Tecnologia, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 25-32, 1984. Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br/simon/pol_pub.htm>. Acesso em: 05 Jun 2017.

SORIA, K. M.; TROISI, J. **Internationalization at home alternatives to study abroad: implications for students' development of global, international and intercultural competencies**, Journal of studies in international education, v. 18, n. 3, p. 261-280, 2014. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1028315313496572?journalCode=jsia>> . Acesso em: 04 out. 2018.

WANG, L. **Education 2030**: Exploring a shared agenda for Internationalization of Higher Education in ASEAN+6. In: Stakeholders Meeting on Indicators for Internationalization of Higher Education in ASEAN+6. Bangkok, 2016. Disponível em: <http://www.unescobkk.org/fileadmin/user_upload/apeid/HigherEdu/Indicators-Nov2016/1-LibingWang-UNESCOBangkok.pdf> Acesso em: 01 Jun 2017.

WIT, H; KNIGHT, J. *Quality and internationalisation in higher education*. Papers in Regional, 1999. Disponível em: <http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/oecd/education/quality-and-internationalisation-in-higher-education_9789264173361-en#page1> . Acesso em: 30 Mai. 2017.